

“Agressão... um dia às 7,21 horas”

Notícias, Maputo
14 de Junho de 1983

Documentário sobre ataque da RAS a Maputo

N. 14/8⁶/83

«Agressão... um dia às 7.21 horas» é o título do documentário produzido pelo Instituto Nacional de Cinema sobre o bombardeamento da aviação racista sul-africana a alvos civis em Maputo, ocorrido no mês passado.

Realizado por Camilo de Sousa, o documentário tem a duração de dez minutos e é feito à base de depoimentos de diversas pessoas que testemunharam e viveram a agressão sul-africana.

A película, além de depoimentos das testemunhas, regista também os locais atacados. Ao fazê-lo, esta nova edição do INC desmonta os argumentos utilizados por Pretória de que teria atacado alvos do ANC em território moçambicano.

Diversos caça-bombardeiros do regime da África do Sul bombardearam durante a agressão várias residências, a fábrica de enlatados SOMOPAL, a

creche desta unidade fabril, onde se encontravam na ocasião várias crianças, embora nenhuma tivesse sido atingida. O ataque racista causou sete mortos e 40 feridos.

Aquando do ataque, unidades de defesa antiaérea das Forças Armadas de Moçambique (FPLM) reagiram imediatamente com um intenso fogo. Foi assim que se conseguiu evitar que os aviões inimigos destruíssem a refinaria da «PETROMOC» e que após escassos minutos, os aparelhos tivessem batido em retirada, de regresso às suas bases, em território sul-africano.

O ataque, que se centrou particularmente sobre a Matola, Matola-Rio, (próximo da ponte), Sial, Fomento e Liberdade, registou-se entre as 7.20 e 7.30 horas de 23 de Maio, numa altura em que a maior parte dos residentes se dirigiam ao trabalho ou às compras.